

Demonstrações Financeiras

HPT Participações S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

HPT Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
HPT Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HPT Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HPT Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas tendo em vista a situação atual da Companhia, que por motivo de reestruturação societária, conforme Nota Explicativa 1, os Administradores apresentam perspectivas de encerramento das operações. Essas demonstrações financeiras foram preparadas em base de liquidação considerando o pressuposto de encerramento das atividades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional. Quando o uso dessa base contábil for inapropriado e a Administração utilizar uma base contábil alternativa, concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil alternativa. Adicionalmente avaliamos a adequação das divulgações relacionadas à base contábil alternativa e as razões para a sua utilização. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Paulo A. Amorim de Freitas
Contador CRC-1RJ110480/O-1

HPT Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1
Títulos e valores mobiliários	3	45.051
Impostos a recuperar		569
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		1.792
Total do ativo circulante		47.413
Total do ativo		47.413
Passivo		
Circulante		
Fornecedores		68
Obrigações fiscais		59
Contas a pagar a acionista	4	11.596
Dividendos a pagar		1.039
Total do passivo circulante		12.762
Patrimônio líquido	5	
Capital social		1.000
Reservas de lucros e prejuízos acumulados		42.943
Transações de capital em investida		(9.292)
Total do patrimônio líquido		34.651
Total do passivo e patrimônio líquido		47.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HPT Participações S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas		(1.024)
Juros sobre capital próprio	6	2.107
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e da contribuição social		1.083
Receitas financeiras		1.794
Despesas financeiras		(304)
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		2.573
Imposto de renda e contribuição social		(261)
Lucro do exercício		2.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HPT Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>
Lucro do exercício	2.312
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>
Total de resultados abrangentes	<u><u>2.312</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HPT Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Reservas reflexas do PL da investida	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.000	200	40.455	(9.292)	32.362
Lucro do exercício	-	-	-	-	2.312
Constituição dividendos mínimos	-	-	-	-	(23)
Constituição de reservas para investimento	-	-	2.289	-	(2.289)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.000	200	42.744	(9.292)	34.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HPT Participações S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.573
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais	
Juros e variações cambiais e monetárias e cambiais, líquidos	1.490
Juros sobre capital próprio	<u>(2.107)</u>
	<u>1.956</u>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos	
Impostos a recuperar	1.428
Obrigações fiscais	(7.005)
Provisões	<u>(2.991)</u>
	<u>(6.612)</u>
Pagamento de impostos	(261)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(6.873)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Recebimento de juros sobre capital próprio	21.736
Aquisições de títulos e valores mobiliários	(21.736)
Resgates de títulos e valores mobiliários	6.873
Caixa gerado pelas atividades de investimentos	<u>6.873</u>
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HPT Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A HPT Participações S.A. ("HPT" ou "Companhia"), inicialmente denominada K.M.G.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 02 de fevereiro de 2015, com sede na cidade de São Paulo na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900 - 12º andar, tendo como objetivo social a participação em quaisquer outras sociedades, empresárias ou não, no Brasil ou no exterior, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Em 25 de maio de 2015 foi concretizado o acordo de investimento com a Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or"), mediante emissão de 37.051.337 ações ordinárias, representando 8,38% do capital social da Rede D'Or.

As principais atividades da Rede D'Or são relacionadas à prestação de serviços hospitalares, oferecendo conceitos de assistência e hotelaria, criando centros de excelência médica e diagnóstica e gerando experiência e conhecimento médicos que proporcionam segurança aos clientes, sejam médicos, pacientes ou planos de saúde.

Em 30 de novembro de 2017 foi realizada uma assembleia geral extraordinária aprovando a redução de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.791.958.777,40, com o cancelamento de 1.821.052.634 de ações ordinárias referente entrega das ações detidas no capital social da Rede D'Or São Luiz, a ser concluída após o período de 60 dias consecutivos.

Em 28 de fevereiro de 2018, após a finalização do período de 60 dias da redução de capital, foi concluído o processo de transferência das ações detidas no capital social da Rede D'or São Luiz e a entrega das ações aos acionistas.

Em decorrência do encerramento dos investimentos na Companhia, fruto da transferência para os fundos detentores dos investimentos, a Administração apresenta perspectiva de liquidação da HPT no decorrer do exercício de 2019.

HPT Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC").

Em razão do processo de encerramento das atividades da Companhia, os ativos e passivos foram remensurados e estão apresentados pelos seus valores de realização e liquidação, respectivamente, nestas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela Administração em 12 de julho de 2019.

2.1. Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. O CPC 48 entrou em vigência em 1º de janeiro de 2018

A Companhia não identificou impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e incluem os juros incorridos até a data do balanço. Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

HPT Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.2. Impostos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

2.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

Em 31 de dezembro de 2018 a Administração da Companhia não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão para contingências.

2.4. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

2.5. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

HPT Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2018</u>
Certificados de depósitos bancários (CDB)	<u>45.051</u>
	<u>45.051</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDBs) e possuem vencimentos superiores a três meses contados da data de aquisição e foram substancialmente remuneradas com base em 98% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a pagar a acionista

Em 31 de outubro de 2017, a Companhia transferiu integralmente o investimento sobre a Rede D'or para seus sócios (fundos investidores do Grupo Carlyle). Conforme aprovado nas AGE's realizadas em maio e novembro de 2017, a redução de Capital Social total foi de R\$1.819.960, sendo constituída pelo saldo total de investimento detido pela HPT e caixa, caso o valor do investimento fosse inferior ao montante de redução. Desta forma, em 31/10/2017 a Companhia transferiu o investimento no montante de R\$1.808.364 e provisionou um saldo a restituir aos acionistas de R\$11.596, a ser pago até a data de liquidação da Companhia.

5. Patrimônio líquido

a) Capital social

A composição do capital social da Companhia é da seguinte forma:

	<u>31/12/2018</u>
HPT Fundo de Investimento em Participações	<u>90,83%</u>
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas - FIPII	<u>7,47%</u>
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas - FIP	<u>1,70%</u>
	<u>100,00%</u>

Em 30 de novembro de 2017, conforme deliberado em assembleia geral, foi aprovada a redução de capital social da Companhia no valor de R\$1.791.958.777,40, com o cancelamento de 1.821.052.634 ações ordinárias. Em 28 de Fevereiro de 2018 após decorrido o prazo de 60 dias para oposição de credores foi restituído aos acionistas da Companhia, mediante a entrega de ações detidas pela Companhia no capital social da Rede D'Or São Luiz S.A., proporcionalmente às respectivas participações das ações apurado em 31 de outubro de 2017.

HPT Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinações do lucro

Em 24 de fevereiro de 2017, conforme ata de deliberação, que foi posteriormente ratificada em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovada a distribuição de lucros no montante de R\$ 60.500.000,00 (sessenta milhões e quinhentos mil reais).

Com base no estatuto social da Companhia os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal.

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social ou quando o saldo da reserva legal acrescido das reservas de capital exceder 30% do capital social (Lei nº 6.404/76, art.182).

Com base no estatuto social da Companhia os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal.

c) Outras transações de capital em coligadas

Referem-se às mutações do patrimônio líquido da investida que não transitam ou só transitarão futuramente pelo resultado da investida.

6. Juros sobre capital próprio

Conforme a redução de capital social de acordo com ata da assembleia extraordinária realizada no dia 30 de novembro de 2017, a Companhia irá restituir aos acionistas o valor mediante a entrega das ações detidas no capital social da Rede D'Or São Luiz S.A., proporcionalmente as respectivas participações das ações apuradas em 31 de outubro de 2017. Essa redução se tornou efetiva e o pagamento da restituição do capital foi realizado em 28 de fevereiro de 2018, após concluído o prazo de 60 dias.

A Companhia efetuou a provisão dos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.107 (dois milhões cento e sete mil reais), registrados até o mês de janeiro de 2018, considerando que em fevereiro venceu o prazo dos 60 dias após a ata de assembleia extraordinária e o investimento sobre a Rede D'or, foi formalmente concluída.